

Bancos repetem chororô nos itens econômicos

Comando pressiona, mas Fenaban diz que só dará resposta global às reivindicações no dia 25

Como sempre acontece, os banqueiros repetiram o chororô na negociação sobre os itens econômicos realizada na quarta-feira, 16, em São Paulo. A Fenaban alegou “estar em crise” e que “há o receio de aumento da inadimplência”. Os representantes dos bancos disseram que vários setores que já negociaram acordos e não conquistaram aumento real.

“Só esqueceram de dizer que, ao contrário dos demais setores, o sistema financeiro não deixou de crescer, mesmo em plena crise. Enquanto a indústria recuou mais de 6% no primeiro semestre e o comércio registrou a maior queda nas vendas desde 2003, o lucro dos cinco maiores bancos cresceu cerca de 28% no mesmo período, na comparação com os primeiros seis meses de 2014. O que dá aos banqueiros plenas condições de atender às reivindicações dos bancários”, afirmou a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, que participou da negociação.

Pressionados pelos bancários, os representantes da Fenaban disseram que iriam levar o assunto para a assembleia dos bancos. O Comando exigiu, também, uma resposta global em relação à remuneração, inclusive o 14º salário. Quase no final da reunião, se comprometeram a apresentar, no próximo dia 25, uma proposta global. Os sindicalistas criticaram o prazo, longo demais.

NÃO, NÃO E NÃO

Em relação ao salário-substituição, os patrões disseram ver dificuldades “técnicas” em avançar. Sobre o parcelamento do adiantamento de férias, fizeram-se de desentendidos, respondendo que recebem muitos pedidos de bancários de dividir o tempo de férias. Quanto



Adriana Nalesso convoca os bancários para organizar uma greve nacional forte caso a Fenaban não apresente uma proposta condizente com os lucros dos bancos

SAÚDE

Bancos admitem aumento de adoecimento na categoria

Pela primeira vez, os representantes dos bancos admitiram o aumento no número de bancários afastados para tratamento médico. O Comando Nacional dos Bancários argumentou que o problema se deve, sobretudo, ao aumento da intensidade do tra-

balho em função da redução do número de trabalhadores por unidade.

Os representantes da Fenaban concordaram em negociar a inclusão de uma cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para reverter este quadro.

ao reajuste dos tíquete-alimentação/refeição pela inflação dos alimentos, disseram que “não se deveria tomar este critério como regra”, pois, caso a inflação destes produtos diminuísse, “teria de haver uma redução do reajuste”. O Comando frisou que o que se está reivindicando é corrigir a distorção do momento.

Os bancos questionaram a reivindicação de um salário mínimo para o auxílio-creche ou babá, alegando que são poucos os que usam este direito. Disseram que é inviável a inclusão do auxílio-educação na CCT, pois “cada banco tem política própria sobre o assunto”. O Comando rebateu, afirmando que isso é um investimento fundamental para a capacitação dos bancários. Os bancos alegaram não haver consenso sobre o assunto e que é difícil avançar.

PLR NÃO AVANÇA

Sobre a participação nos lucros de três salários mínimos mais R\$ 7.249,53, reivindicada pela categoria, os banqueiros foram veementes: “Essa proposta não avança”. O Comando frisou que os bancos que mais lucram têm distribuído cada vez menos e que é preciso corrigir esta distorção com uma PLR maior. Os bancos disseram que não importa o percentual de distribuição e sim que os bancários têm tido ganhos individuais com a PLR, e que a intenção era manter a regra atual e apenas corrigi-la. “Deixamos claro que queremos mexer nos percentuais de distribuição aos bancários. Não é admissível que, nos últimos dez anos, os bancos tenham tido aumento real nos lucros de 1.065% e distribuído cada vez menos”, afirmou a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, que participou das negociações.

Nota de falecimento

O Sindicato tem o pesar de informar o falecimento de Mario de Carvalho Luz, funcionário do Santander, agência Vila Valqueire, que foi vítima de um acidente automobilístico ocorrido no domingo (13). O bancário, que exercia a função de caixa, era muito querido por todos.

SÓ A GREVE RESOLVE

Banpará também não avança

O jogo duro do governo nas negociações com os trabalhadores não é só em relação aos servidores e funcionários dos grandes bancos públicos, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. A intransigência se repetiu na primeira rodada de negociações específicas com o Banpará. O banco recebeu a pauta de reivindicações no dia 20 de agosto e ainda não apresentou proposta para o funcionalismo. A próxima rodada com o Banpará será no dia 18/9, às 10h, na matriz do banco, em Belém. A última rodada estava prevista para o dia 22, mas foi transferida para o dia 24 de setembro.

As principais reivindicações dos funcionários são: contratação de mais funcionários e melhor condições de trabalho; valorização dos bancários e incorporação de funções; critérios transparentes de comissionamentos e descomissionamentos; extensão do plano de saúde para os aposentados inativos; fim das metas abusivas e do assédio moral; PLR linear para todos; valorização do anuênio; promoção por merecimento para todos em janeiro de 2016; e mais segurança nas unidades.

Para o Bradesco, segurança de clientes e bancários é só um detalhe

VANOR CORREIA

Se é enorme o descaso do Bradesco com a vida de bancários e clientes, a Gerência Regional Irajá é um exemplo de como ser ainda pior. O órgão é o responsável pela administração da maior parte das unidades da Zona Norte do Rio de Janeiro, todas com sérios problemas de segurança. Mas a negligência não para por aí. O número de bancários é reduzidíssimo, sendo uma constante a formação de filas intermináveis, além de um mobiliário velho, com falta de manutenção. O novo layout sequer chegou na região.

Só para citar o exemplo mais gritante da falta de investimento em segurança desta gerência regional do Bradesco, uma das agências já foi arrombada e, mais grave ainda, cinco funcionários da unidade já tiveram a família sequestrada, tendo o caso mais recente ocorrido no último dia 3. A ação criminosa não resultou em morte, mas tanto a família quanto o funcionário (o gerente administrativo) estão sob tratamento psicológico. O banco não se preocupou, no entanto, em garantir o mesmo para os demais bancários da agência que também sofrem os traumas dos sequestros, entre eles o medo da possibilidade de que outro crime do tipo possa acontecer, já que nenhuma providência foi tomada para resolver os problemas de falta de segurança que facilitaram a ação dos bandidos. Também não foi emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para os bancários.



A diretora do Sindicato Nanci Furtado durante a paralisação da categoria, na última terça-feira (15). A sindicalista critica a falta de segurança nas unidades do Bradesco

SINDICATO COBRA PROVIDÊNCIA

A gerência determinou aos funcionários da agência que mantivessem segredo sobre o sequestro. O Sindicato soube do crime através de um bancário de outra unidade. Os diretores da entidade, Nanci Furtado, Sérgio Menezes e José Ferreira estiveram na agência para se inteirar melhor dos fatos e conversar com os trabalhadores.

Nanci entrou em contato com a Gerência de Relações Sindicais exigindo a emissão da CAT, tratamento psicológico para todos os funcionários e transferências para outras unidades. “Alguns não têm nenhuma condição de continuar trabalhan-

do lá. O clima é de terror. Medo de que tudo se repita. Estão sobressaltados, além de submetidos à sobrecarga de trabalho. É um absurdo que o Bradesco trate de forma desumana e irresponsável os bancários, e também os clientes, expostos como estão à ação dos bandidos”, afirmou a diretora. Acrescentou que o Sindicato vai tomar todas as medidas ao seu alcance para que o Bradesco solucione a situação desta agência e as de outras regionais do Rio de Janeiro. E sugeriu que o diretor da região passe a visitar as agências para constatar a realidade porque passam os bancários do Bradesco.

OAB homenageia o advogado Celso Soares

Celso da Silva Soares, militante de esquerda, ex-advogado do Sindicato e desde sempre companheiro de luta pela categoria bancária, está completando 50 anos de exercício da advocacia.

No dia 22 de setembro, terça-feira, às 17h30, haverá uma cerimônia de comemoração em homenagem ao advogado, pelos tantos anos de profissão. O evento é pela Comissão da Justiça do

Trabalho (CJT) da OABRJ e pela Associação Carioca de Advogados Trabalhistas (Acat), na sede da Seccional (Av. Marechal Câmara, 150/4º andar – Castelo – Rio de Janeiro – RJ).

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

SUBSEDE

Feijoada em Campo Grande é nesta sexta-feira



É nesta sexta-feira, dia 18, das 12h às 17h, a feijoada de inauguração do novo endereço da subsede do Sindicato em Campo Grande, ao contrário do que informamos na edição anterior, que seria no sábado, dia 19. Para participar é preciso garantir a reserva pelos telefones 2415-0159, ou 2415-0725. Bancário sindicalizado não paga. Os demais convidados pagam R\$15.

A subsede Antonio Carlos Vilela foi criada para atender aos bancários e bancárias da Zona Oeste. Por isso, o Sindicato a instalou em Campo Grande (Rua Manaí, 180), onde se concentra o maior número de agências bancárias.

CARAVANA NA CAMPANHA

Antes da feijoada, dirigentes sindicais e ativistas vão percorrer os bancos, levando as reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários, cuja data-base transcorreu no dia 1º de setembro. A categoria reivindica um reajuste que cubra as perdas com a inflação no período de 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, calculada em 10%, mais 5% de aumento real.

CPA 10 E CPA 20

Durante o evento gastronômico, o Sindicato vai sortear uma bolsa integral para o curso preparatório ao exame de CPA 10, oferecida pelo curso Certificação Brasil. As aulas para o CPA 20 começam neste sábado, dia 19 (durante quatro sábados). O curso para CPA 10, com duração de três sábados, começa no dia 24 de outubro. Ambos serão realizados na subsede de Campo Grande (Rua Manaí, 180, ao lado da Faculdade Moacyr Bastos).

A Certificação Brasil oferece também turmas preparatórias na Barra da Tijuca e no Centro. Inscrições pelos telefones 3546-6217/98448-7778.

FUTEBOL

Rodada das oitavas de final da Copa Bancária

As chuvas do fim de semana passado alagaram o gramado do Pereirão em Jacarepaguá e impediram a realização da rodada das oitavas de final da Copa Bancária. Os jogos foram transferidos para sábado e domingo, 19 e 20. Se o tempo oferecer condições favoráveis à realização dos jogos, entrarão em campo os mesmos times que estavam programados.

A Comissão Organizadora comunica que estão abertas as inscrições para a Copa Veteranos 2015. Podem participar bancários sindicalizados que completem 35 anos até o dia 31 de dezembro deste ano. O goleiro, como sempre, tem idade liberada. Mais informações pelo telefone 2103-4113, com Jorginho.

TORNEIO NO SANTANDER

A Associação dos Funcionários do Banco Real (AFBR) comunica a realização, a partir deste sábado (19), do Campeonato AFBR Amador e Veterano, na sede da entidade, na Avenida Brasil, 4249, em frente ao Macro (dentro da Andrade Gutierrez). Ainda há vagas para inscrições para novas equipes. Cada equipe deve ter até 18 atletas. As inscrições custam R\$500. Mais informações com Marcos Vicente (96714-6054) ou Luiz Henrique (96413-5305).

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qtºs, sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande, duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa duplex Freguesia (Jacarepaguá), 4 qtºs, 3 banheiros, 1 salão, 1 terraço, churrasqueira, garagem para 3 carros e quintal. Tels.: 2436-3096/3439-4119 - Karla.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 1ª locação, 3 qtºs, uma suíte, terreno de 510m², todo gramado, 85m² de área construída, R\$ 290 mil, aceito carta. Tel.: 99895-5350 - Washington.

Vdo. um terreno de 20.135m², nos arredores do parque estadual dos Três Picos, Nova Friburgo, com nascente e rio. Tels.: 99352-9288/3208-0458 - Leonardo.

Vdo. uma casa duplex em Arraial do Cabo, Centro, Praia Grande, 3 qtºs, 2 vagas na garagem, com RGI, aceito financiamento. Tels.: 97617-1340/3299-3150 - Graça.

Vdo. um aptº, 2 qtºs., dependências completas, vagas na escritura, portaria 24 horas, Eng. Novo, Br. de Bom Retiro, de frente do Colégio Pedro II, R\$ 230 mil. Tels.: 97361-2828.

Vdo. uma casa de vila no Parque Anchieta, 3 qtºs., sendo 2 suítes, banheiro e área de serviços, varanda, quintal, garagem, aceito financiamento de todos os bancos, com proprietário, R\$ 490 mil. Tel.: 99383-0856 - Martins.

Vdo. uma casa duplex em Rio das Ostras, bairro próximo à Câmara de Vereadores, área construída 81,64m, duas suítes uma com varanda, vaga para dois carros, doc.

OK Tel.: 97964-4100 (watsApp) Aline.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo quitinete (quarto e sala), Rua Itapiru, 621/casa 1, sem condomínio, no Catumbi. Tels.: 98605-1351/98800-1351 - Lourenço Ventura.

Alugo em Cabo Frio para feriados e fins de semana casa duplex mobiliada, duas suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviços, duas vagas na garagem, TV, próximo a shopping, praia do Perú, diárias, envio fotos. Tels.: 99862-4525 (Jorge Lucena) / 99545-4525 (Glauber).

Alugo um aptº. em Vargem Pequena, 3 quartos, 1º andar + garagem descoberta, condomínio com infraestrutura, piscina, Condomínio Reserva da Praia II, R\$ 1.300

+ taxas. Tels.: 98099-1271/99922-8875 - Andréia Araújo / Ricardo Monteiro.

Alugo um apto. 1808, Condomínio dos Pontões da Barra (Barra da Tijuca), Ed. Pedra Branca, 2 qrtºs, sala em L, linda vista, excelente infraestrutura (piscina, churrasqueira, play, salão de festa), R\$ 1.500, condomínio R\$ 560. Chaves com o proprietário. Tels.: 3351-31960/99614-1742 (WhatsApp) - Jorge da Costa Moreira.

Alugo um aptº. em Vila Isabel, 3 qtºs, móvel planejado, sala, 2 ambientes, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$ 2 mil, e um em Cabo Frio 2 qtºs, varanda, 2 banheiros, mobiliado, perto da rodoviária, praia do Forte e Centro, R\$ 350 a diária. Tels.: 3872-6567 / 9889-76567.

Alugo um aptº. na praia do Flamengo, quarto e sala separados (40m), cozinha cabe fogão/geladeira. Armários embutidos quarto/cozinha. Quarto com ar-condicionado e ventilador de teto, sala com ventilador de teto, Metrô, comércio, bancos, restaurantes, próximo ao Largo do Machado. Condomínio R\$ 450. Tel.: 96903-2068 - Amilton.

Alugo um apto. 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área com 50 metros, sem garagem, em Olaria- RJ, ótimo lugar, condução, ônibus, trem, BRT, R\$ 900, com depósito. Tels.: (021)-98348-0796 ou 2590-7732 - Gilberto.

Alugo uma casa duplex, mobiliada, Arraial do Cabo, 2 qtºs, cozinha americana, lavabo e varanda, condomínio com piscina, churrasqueira e vaga na garagem, Praia dos Anjos e Praia Grande. Tel.: 96411-6114, marcospkc@hotmail.com - Marcos Pereira.



Carros e Motos

Vdo. uma Suzuki Burgman, ano e modelo 2014, prata, 1.890 km rodados, Start Super, R\$ 6 mil. Tel.: 99970-1363 - Carla

Vdo. um Renault Kangoo 1.6 flex 16V, ano 2013, modelo 2014, com isotérmico thermo king, com temperatura de 10 graus, podendo ser regulável, 30 mil km rodados, R\$ 42 mil. Tels.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213, aceito carro como parte do pagamento.

Vdo. um Honda New Fit LXL 1.4 2009, único dono, completo, tudo elétrico, freio ABS, Airb, revisado pela Honda, R\$ 31.200. Tel.: 99628-8775.

Vdo. um Fox Trend 1.0 2010, segundo dono, 47 mil km rodados, ar, vidros, trava e alarme. Todas as revisões feitas, R\$ 20 mil. Tel.: 98246-9253 - Daniel Borges da Silva

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura, inteira e nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova, documentos OK, R\$ 6.500. Tels.: 2103-4138/4169 - Arthur.

Vdo. um Nessian Tilde SL 1.8 2014/2013, prata, 59 mil km rodados, completo, bancos de couro, teto solar, GNV 10m³, kit multimídia de 7 polegadas e TV, R\$35.900. Tel.: 98277-6688 - Claudio.



Diversos

Vdo. um Motorola Nextel XT627, preto, R\$ 400. Tel.: 7826-8998 - Ursula.

Vdo. um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$ 2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 - Marcilio.

CAMPANHA ESQUENTA

Sindicato para agências no Centro em ato unificado dos trabalhadores

FOTOS: VANOR CORREIA



Bancários do Rio pararam agências no Centro na manifestação organizada pela CUT e que contou com a participação de categorias em várias regiões do país

Os bancários participaram do ato nacional unificado dos trabalhadores organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores). O objetivo da mobilização é unir as forças das categorias cuja data-base é neste segundo semestre. O Sindicato parou as agências da Avenida Presidente Vargas e da Pio X, no centro financeiro do Rio de Janeiro. Os sindicalistas alertam que a pressão vai aumentar até que os bancos apresentem uma proposta decente para a categoria.

“Percebemos a disposição de luta da catego-

ria, que está indignada com a intransigência da Fenaban já que o setor financeiro obteve lucros exorbitantes e ainda assim não atende às nossas reivindicações. Esta paralisação é um ensaio para uma greve nacional forte, que poderá ocorrer ainda este mês, caso os banqueiros não apresentem uma proposta digna”, disse o diretor do Sindicato Vinícius Assumpção.

Os sindicalistas criticaram ainda o pacote de ajuste fiscal do governo Dilma, que reduz investimentos em programas sociais, corta direitos trabalhistas e arrocha nas negociações

para reajustar os salários dos servidores públicos. Apesar da crítica, o movimento sindical repudia o movimento que defende o golpe, através do *impeachment* da presidenta, que foi eleita democraticamente pelo povo em 2014.

“O movimento sindical é autônomo e não aceitamos que o trabalhador pague a conta de uma crise criada pelo grande capital. Criticamos o ajuste do governo, mas repudiamos a onda golpista daqueles que não aceitaram a derrota nas eleições presidenciais”, afirma o diretor do Sindicato e da Contraf-CUT Almir Aguiar.

PLS 555/2015

Contraf-CUT alerta senadores sobre riscos de abertura de capital das estatais

Projeto ameaça empresas, como a CEF, que seria obrigada a vender parte de suas ações para a iniciativa privada

A onda da pauta conservadora no Congresso Nacional não para de apresentar propostas prejudiciais para os trabalhadores e para o país. Preocupada com a aprovação da urgência do PLS 555/2015, que cria a Lei Geral das Estatais, a Contraf-CUT encaminhou, na sexta-feira (11), um ofício a todos os senadores para manifestar sua posição contrária à aprovação da proposta sem um debate amplo com a sociedade. De acordo com o texto, a Confederação considera “que matéria de tal natureza, que pode trazer sérios prejuízos aos trabalhadores e à sociedade brasileira, precisa ser discutida de modo democrático e amplo, tramitando pelas comissões competentes do Senado, e não de forma açodada e sem a devida participação popular. Portanto,

requeremos a derrubada da urgência, aprovada em 10 de setembro de 2015 pelo plenário do Senado Federal”.

Os bancários alertam para o risco, “de tal forma apressada e autoritária”, contendo dispositivos semelhantes aos que foram incluídos pelo senador Tasso Jereissati a seu substitutivo ao Projeto de Lei do Senado 167/2015.

“Um dos pontos mais graves deste projeto é o intuito de entregar a Caixa Econômica Federal, um patrimônio do povo brasileiro, para a iniciativa privada”, alerta o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti. A Caixa não possui capital aberto, e seria obrigada a fazê-lo vendendo parte considerável das ações, hoje sob controle público, à iniciativa privada, num prazo máximo de dois anos.

“Está na cara que a intenção do PSDB é preparar o banco para uma futura privatização. Por isso os tucanos insistem no golpe para derrubar a presidenta Dilma. Não aceitamos mais este ataque da direita contra os trabalhadores e o país”, acrescenta Matileti. “No entanto, não admitiremos tentativas de reiniciar capítulo lamentável que vimos nos anos 90: a privatização de empresas do povo brasileiro, construídas com muita luta e trabalho, lesando a sociedade e as futuras gerações. O que pretende a proposta do senador Tasso Jereissati, e que também tem dispositivos semelhantes no PLS 555, é, na verdade, subordinar quaisquer estatais apenas à lógica de mercado, o que é inadmissível”, completa o ofício entregue aos parlamentares.

Mobilização no Banco do Brasil e na Caixa

Sexta-feira (18) é dia de pressão por novas contratações no BB e na Caixa. No Rio de Janeiro haverá caravana em Campo Grande.

Posse de delgados sindicais é na quinta (24)

A posse dos delegados sindicais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal será na quinta-feira, dia 24, a partir das 10h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar).